



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**POR OCASIÃO DA “REUNIÃO ANNUAL SOBRE A PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO RURAL – 2008”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA PLANIFICAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
AIUBA CUERENEIA**

MONAPO, 04 DE SETEMBRO DE 2008

SENHOR GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE NAMPULA,

EXCELÊNCIA,

SENHOR PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE MONAPO

SENHOR ADMINISTRADOR DO DISTRITO DE MONAPO

SENHORES DIRECTORES NACIONAIS,

SENHORES DIRECTORES PROVINCIAIS,

SENHORES ADMINISTRADORES DISTRITAIS,

PREZADOS QUADROS EM REPRESENTAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DO ESTADO, DA SOCIEDADE CIVIL, DO SECTOR PRIVADO, DAS INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS E PARCEIROS DE COOPERAÇÃO,

ILUSTRES CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Permitam-me que comece por saudar, em nome do Governo da República de Moçambique e em meu nome pessoal, a todos os participantes, e, agradecer a presença de todos nesta **“REUNIÃO ANUAL SOBRE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL - 2008”**, sob o lema **“*Promovendo o Desenvolvimento Rural para o Combate à Pobreza*”**, onde serão debatidos temas de grande relevância e actualidade para o desenvolvimento das zonas rurais do País.

Os nossos agradecimentos são extensivos ao Governo e a população da Província de Nampula, em particular da Vila do Monapo, pela hospitalidade demonstrada desde a nossa chegada e pelas condições criadas, permitindo a realização deste importante evento, e que acreditamos, irão contribuir para impulsionar a economia dos Distritos.

Queremos expressar o nosso regozijo por estarmos a realizar este encontro na Vila do Monapo, um dos Pólos de Desenvolvimento da dinâmica da Província de Nampula.

De facto, Monapo é um dos reconhecidos **“Celeiros da Província”**, onde desponta e se afirma o potencial nas culturas de algodão, mandioca, gergelim, amendoim, sisal, castanha e milho, produtos esses que são o testemunho de que em Moçambique a Revolução Verde está em curso, orientado para as áreas de foco e da cadeia de valores.

Caros Participantes,

Moçambique registou nos últimos anos progressos assinaláveis na estabilidade da economia, incentivando um crescimento acelerado e a redução da pobreza.

É neste contexto que, gostaria de partilhar com V.Excias, as principais opções estratégicas do Governo, constantes no ***Cenário Fiscal de Médio Prazo- para os próximos 3 anos (2009 – 2011)***, ainda esta semana aprovado pelo Conselho de Ministros:

- **o Governo continuará a prestar maior atenção, em especial, na implementação do Plano de Acção de Produção de Alimentos, Investimento em Infraestruturas: energia, água e saneamento, estradas e comunicações; na Educação, na Saúde, área de Justiça, descentralização e Estabilidade Macroeconómica;**
- **A economia continuará a crescer em 7%, por ano;**
- **Projectar-se uma Inflação de 7,0%; 6,4% e 6,2%, respectivamente;**
- **As Receitas do Estado irão crescer em média 0,5 pontos percentuais do PIB por ano;**
- **Os recursos internos terão um crescimento de 4% por ano;**
- **E, a proporção entre os recursos internos e os recursos externos será na ordem de 50%, 53% e 55.7%, respectivamente.**

Estas projecções exigirão um esforço do Governo e seus parceiros nacionais e internacionais, e de toda a sociedade para o aumento da produção e produtividade.

E foi nessa base que, o Governo apostou no Distrito como Base de Planificação e Pólo de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural do País. Esta aposta radica no facto de que:

- **É nos Distritos, a maioria dos quais localizados nas zonas rurais, onde vive cerca de 70% do nosso povo e o drama da pobreza é mais acentuado;**
- **É nos distritos onde o processo de planificação deve integrar medidas de políticas e estratégias que respondam as preocupações concretas das comunidades;**
- **É nos distritos onde deve ser incentivada e valorizada a Governação participativa e o uso rentável e sustentável dos recursos locais;**
- **É nos Distritos onde o Orçamento de Investimento de Iniciativa Local (OILL) está a contribuir para produzir mais alimentos, criar mais empregos e, conseqüentemente, gerar mais renda;**
- **É nos Distritos onde já despontam e se consolidam as múltiplas iniciativas dos empreendedores moçambicanos que são os dignos “campeões do desenvolvimento rural”.**

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Em Setembro de 2007, o Governo de Moçambique aprovou a Estratégia de Desenvolvimento Rural, que visa garantir que as políticas e os instrumentos de planeamento, as estratégias, os programas sectoriais e inter-sectoriais, e a afectação de recursos públicos, sejam mais harmonizados e consistentes com a perspectiva de transformação pró-rural do padrão de criação de riqueza em Moçambique.

Como eixo fundamental de operacionalização da Estratégia de Desenvolvimento Rural, cabe aos Distritos, em particular, liderar os processos com vista à:

- Identificação, promoção, divulgação e exploração das potencialidades económicas e sociais dos Distritos;
- Promoção e dinamização da diversificação das actividades económicas, tendo sempre em vista a inovação tecnológica como factor catalizador do desenvolvimento;
- Prestação de assistência técnica e financeira para a criação e fortalecimento das micro, pequenas e médias empresas;
- Fortalecimento do movimento associativo e cooperativo para o desenvolvimento económico das comunidades e dinamização das redes sociais e económicas locais;
- Fomento da equidade de género, preservação do ambiente e de acções de combate ao HIV/SIDA e outras doenças endémicas.

O Governo instituiu, em 2006, o Orçamento de Investimento de Iniciativa Local e aprovou, em 2007, a Estratégia da Revolução Verde em Moçambique, com o objectivo de acelerar a produção de comida, criação de empregos e a geração de renda, permitindo que, os 3,6 milhões de famílias camponesas tivessem acesso à financiamento para viabilizar suas iniciativas empreendedoras.

A actual crise alimentar mundial veio confirmar a preocupação que o nosso Governo sempre teve em relação à produção de comida e geração de emprego, e que constituiu tema principal da **19ª Sessão do Conselho de Ministros alargada** aos Governadores Provinciais, Administradores Distritais e outros quadros.

Se é verdade que a crise alimentar e o aumento galopante do preço dos combustíveis afectaram a economia e a sociedade moçambicana, é também importante reconhecer que o Governo já vinha tomando algumas medidas ousadas e de grande alcance para garantir a segurança alimentar e nutricional, transformando os problemas em desafios e oportunidades de desenvolvimento.

Uma dessas medidas foi a aprovação, em Junho deste ano, do **Plano de Acção para a produção de Alimentos, 2008-2011**, com o objectivo de eliminar o défice dos principais produtos alimentares nos próximos 3 anos e reduzir a dependência das importações.

A questão da cadeia de valores na área agrícola, também, é preocupação do Governo, alguns projectos foram concebidos, e estão a ser implementados, com destaque para, **o Programa de Apoio aos Mercados Agrícolas (PAMA), o Programa de Desenvolvimento dos Produtores Orientado para o Mercado no Vale do Zambeze, o Projecto Capulana, o Projecto Arco Norte, o Programa de Pesca Artesanal no Banco de Sofala, o Programa Integrado de Reforma do Ensino Técnico-Profissional, o Programa de Apoio as Finanças Rurais (PAFR), o Programa de Promoção da Industrialização Rural e o Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas (PPFD)**, que são importantes veículos para transformar os beneficiários desses recursos em protagonistas do desenvolvimento local e a reforçar a sua consciência de inclusão e participação na agenda nacional de luta contra a pobreza.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Com a realização desta Reunião, pretendemos alcançar os seguintes objectivos:

- Aferir o nível das actividades implementadas durante o ano, no quadro da promoção do desenvolvimento rural;
- Verificar o grau de cumprimento das acções de promoção, coordenação e monitoria do desenvolvimento rural;
- Identificar as prioridades actuais de intervenção para a promoção do desenvolvimento rural e estabelecer o plano de acção para orientar as Direcções Provinciais do Plano e Finanças nesse domínio;
- Apreciar o desempenho da Direcção Nacional de Promoção e Desenvolvimento Rural e das Direcções Provinciais no âmbito da operacionalização da Estratégia de Desenvolvimento Rural no País;
- Discutir as directrizes com vista a implementação do Programa de Apoio ao Processo de Desenvolvimento Económico Local (PAPDEL);
- Contribuir para a capacitação dos quadros que trabalham no domínio da promoção do desenvolvimento rural, harmonizando a visão, objectivos, prioridades, abordagem de intervenção e o enfoque.

Tendo em conta esses objectivos, esperamos que esta Reunião seja um espaço efectivo de troca de experiências entre os participantes, e que possamos nestes três dias, definir as directrizes que contribuam para acelerar as realizações já em curso nos Distritos.

Acreditamos que as visitas efectuadas à empreendimentos económicos financiados pelo Orçamento de Investimento de Iniciativa Local mostraram que “**o País está a mudar**” e inspiram-nos para, “**com os pés no chão**”, perspectivar os nossos Distritos na senda da prosperidade.

Sabemos que temos um leque de participantes com elevado conhecimento, interesse e experiência em assuntos sobre a economia local e a ruralidade em Moçambique.

Por isso, estamos convictos que a Reunião vai fornecer uma contribuição valiosa para todos nós, no sentido de auscultar as perspectivas dos participantes, e, identificar as linhas prioritárias que vão orientar o nosso trabalho no futuro.

Desejo a todos os participantes bom trabalho e que as discussões sejam francas, abertas e frutuosas.

Com estas palavras, declaro formalmente aberta a “REUNIÃO ANUAL SOBRE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL - 2008”.

Muito Obrigado!